

Nazareno - Aqui do lado de dentro!

Luciana Caravello Arte Contemporânea – RJ

de 25 de julho a 23 de agosto

Por *Philippe F. Augusto*

Em um começo (simples assim) é constituída toda a matéria. Fui buscar o que havia do lado de dentro, cada objeto, cada forma, memória, desejo e afeto. Tudo que haveria presente. Mas este tudo, em presença, já estava longe. Ninguém poderia dizer algo sobre alguma história, mas talvez ainda estivesse ali, construída com delicadeza, no gesto que restou nas formas, em presença silenciosa, ínfima e indiciosa. Na saudade que restou, na memória do gesto e de um lugar que está além, mas vai de encontro ao espectador. Aqui do lado de dentro cabem todas as coisas. Daqui, vi todos os ângulos, onde todos os pontos se conectam, toda linha tende a ganhar forma, volume e força. Todo sonho se constrói e caminha na sua direção, escapa das restrições e da finitude. Até as constelações, todo o espaço daqui é possível vislumbrar, ele vai ao seu encontro e, assim, é possível de todo tesouro lhe encontrar.

Aqui do lado de dentro cabe eu, você e todos nós.

Em toda obra cabe uma história e a capacidade de transcender as estruturas que as cercam. Essas narrativas estão em objetos e desenhos de escalas mínimas, do traço em grafite à terracota, matéria ancestral, com a qual se constroem objetos que remetem à morada, lugar que criamos e que nos cria, origem da proteção, e a imagens que se fazem presentes ganhando camadas, volume e poder de transcender um plano formal e suas estruturas que limitam toda existência, todo afeto, toda arte e a necessidade de ir além e tornar real toda realidade.

Nazareno é um artista que trabalha com a inevitável presença do interior que se revela em questões que transcendem esse espaço. A construção de um espaço interno se desdobra em potência e percurso de uma busca, onde reside o desejo e a possibilidade de alcançar o exterior, ou um lugar para onde se poderia escapar. E, nesse sentido, seu trabalho conserva da mais íntima nostalgia a uma necessidade de expansão e alcance do que está mais além do que vemos, e do que ninguém sabe, até acontecer.

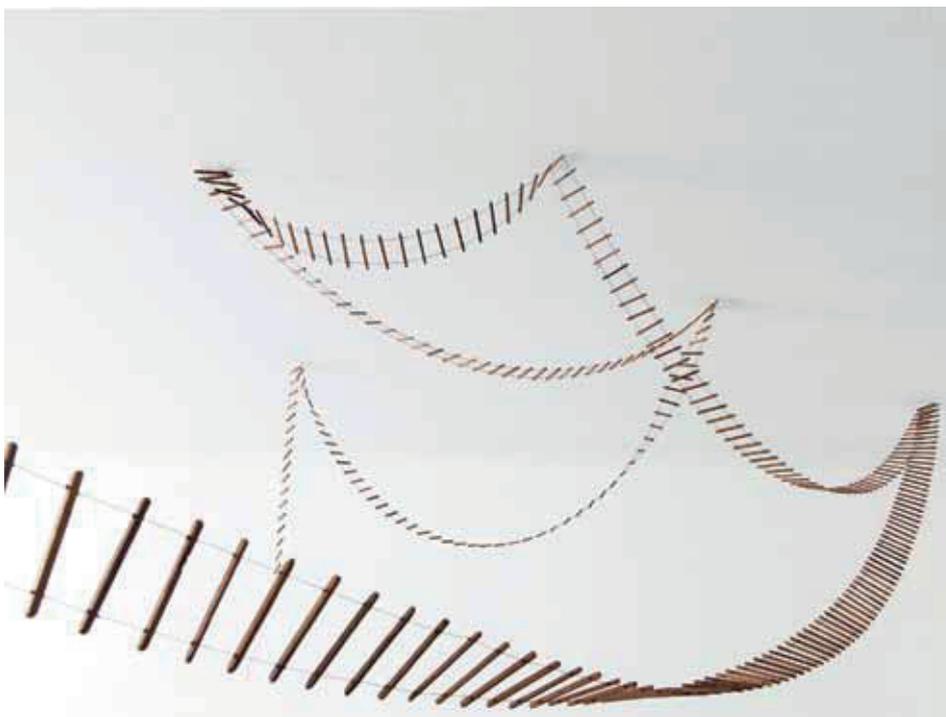


FOTO: GUILHERME GOMES